

Universidade Federal do Pará

Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia – PPGSA-UFPA

Disciplina Eletiva: Antropologia da Religião e Psicanálise

Area de Concentração: Antropologia

Linha de Pesquisa: Religião e Saúde, simbolismo e Poder.

Quinta-Feira, das 14 às 16h.

Carga-Horária: 45h

Docente

Manoel Ribeiro de Moraes Junior (PPGSA-UFPA) – Responsável pela Disciplina que Estará Presente em Todas as Sessões.

Docentes Convidados

Dra. Flávia Cristina Silveira Lemos (Psicóloga e Dra. em História Cultural pela UNESP. |Docente do PPGP/UFPA)

Dr. Marcio Mariath Belloc (Psicólogo, Psicanalista e Dr. em Antropologia pela Universitat Rovira i Virgili de Tarragona. Docente do PPGP/UFPA).

Károl Veiga Cabral (Psicóloga, Psicanalista e Dra. em Antropologia pela Universitat Rovira i Virgili de Tarragona. Docente do PPGP/UFPA)

Ementa

Aspectos conceituais da Psicanálise e Antropologia simbólica; Estudos psicanalíticos e suas contribuições à Antropologia da Religião; A estreita relação entre a escuta clínica e etnografia, como cuidado e acolhimento da alteridade em estudos; Política da escrita, Clínica Política e Antropologia Histórica; Psicanálises e contracolonialidades nos estudos Antropológicos das Religiões; Saúde mental e coletiva, Psicanálise e Antropologia da Religião; Modos de Vida, Territorialidades e Bem-Viver na Amazônia a partir das Contribuições das Psicanálises em Conversação com a Antropologia da Religião; O plano interpretativo e estrutural-compreensivo das Psicanálises na Produção de uma Ética, Estética e Política da Produção das Subjetividades. Linguagens e Ficção Histórico-Cultural nas Psicanálises e Antropologia da religião; A Escrita Científica para além das Descrições e Crip-Descrições no Campo de Pesquisa.

Justificativa

Os estudos das psicanálises e das antropologias estruturalistas, pós-estruturalistas, interpretativas e simbólicas acontecem sob uma profícua conversação de comunidades epistemológicas que se articulam em vários aspectos. Estas zonas de co-vizinhança geram uma compreensão crítica e intensamente participativa entre a produção das subjetividades com a interculturalidade. Portanto, fabrica processos de singularidade existencial, os quais se materializam em modos de vida coletivos e em agregações largamente institucionalizadas, operando também resistências e tensionamentos entre si. De Lacan a Guattari, de Lévi-Strauss e Gertz a Viveiros de Castro e João Pacheco de Oliveira, descobriu-se que escutar o outro demandaria o entendimento da linguagem, do corpo, do ambiente, das circulações narrativas e imaginárias e das (auto)biografias coletivas,

resultando em interlocuções complexas, tanto na antropologia da religião quanto entre as subjetividades antropológicas com os saberes vividos entre o outro nas dimensões de subjetividade, ambiente, pessoa e coletividade. Com efeito, esse acontecimento-encontro não acontece sem uma ação política, ética e estética solidária de mundos profundamente significativos e significantes. As psicanálises abrem as portas para se compreender que as dinâmicas críticas dos outros mundos de vida acontecem fundamentalmente no fluxo da escuta e aprendizado com o/a outro/a sem reservas hierárquicas descritivas ou cripto-descritivas – que eram demandadas por uma epistemologia de correlação objetivante das alteridades. *

Metodologia de Ensino.

Aulas expositivas e visitação (não obrigatórias) a espaços museológicos em Belém.

Avaliação

- Presencialidade
- Produção de um Artigo no Final da Disciplina
- Participação textual e oral em todas as aulas.

Referências

Claude Lévi-Strauss. Antropologia Estrutural I. São Paulo: Ed. UBU.

Claude Lévi-Strauss. Pensamento Selvagem.

O cru e o cozido. Mitológicas I. Rio de Janeiro: Zahar.

C. Geertz. El antropologo como autor. Mexico: Paidós

Carlos Fausto. Ardis da Arte. Liguagem, Agência e Ritual na Amazônia. São Paulo: Edusp.

Eduardo Viveiros de Castro. A Inconstância da alma selvagem - e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac & Naify.

Eduardo Viveiros de Castro. Metafísicas Canibais — elementos para uma antropologia pós-estrutural. São Paulo: Cosac & Naify.

Felix Guatarri. Casmose. Um novo paradigma estético.

Flavia Cristina Silveira Lemos & Letícia A. Ages & J. L. Silva. Resistências e produção da subjetividade: leitura e escrita na pesquisa. CRIAR EDUCAÇÃO REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO UNESC, v. 12, p. 211-231, 2023.

Sigmund Freud. “O mal-estar na civilização”. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. vol. XXI. Rio de Janeiro: Imago Editora.

Geroge E. Marcus & Micahel M. J. Fisher. *Anthropology as Cultural Critique. Na experiential moment in the human*. Editora 34. sciences. Chicago: Chicago Press, 1999.

Gilles Deleuze & Félix Guattari. *O anti-Édipo: capitalismo e esquizofrenia*. São Paulo: Editora 34.

Jacques Lacan. Jacques-Alain Miller. *A terceira. Teoria da Lanlíngua*. São Paulo: Zahar.

Jacques Lacan. *Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise*. São Paulo: Zahar.

Jacques Lacan. “Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise”. In: *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

João Pacheco de Oliveira. & R.C.M. Santos . *Repoblar de indígenas la memoria nacional. relatos biográficos y descolonización*. DESACATOS. REVISTA DE ANTROPOLOGÍA SOCIAL, v. 70, p. 16, 2022.

Joel Birman. *Mal-estar na Atualidade. Psicanálise e as novas formas de subjetivação*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Jürgen Habermas. *Mundo de la vida, politica y religión*. Madrid: Trotta.

Luiz Roberto Cardoso de Oliveira. *Desvendando evidências simbólicas: compreensão e conteúdo emancipatório da antropologia*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.

Marcel Drach & Berbard Toboul. *L’Anthropologie de Lévi-Strauss et la psychanalyse d’une structure l’autre*. La Decouvert, 2008.

Manoel Ribeiro de Moraes Junior. *O Regime Epistemológico das Ciências Humanas na França Contemporânea*. AMAZÔNICA: REVISTA DE ANTROPOLOGIA (ONLINE), v. 13, p. 723, 2021.

Paul Ricoeur. *O conflito das interpretações. Ensaio de hermenêutica*. São Paulo: Imago.

Roy Wagner. *The Invention of Culture*. Chicago: University Press., 1981